

UTILIZAÇÃO DAS TICs NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE EDUCADORES

SILVEIRA, Peri Alexander da¹

BEDIN, Ana Lucia Zuconi²

FRIGO, Leandro Marcon³

Resumo: O processo evolutivo da comunicação perpassa por recortes históricos que abrangem desde a era das representações simbólicas, impressa e de comunicação em massa, até a atual era digital. De um modo geral, pode-se avaliar as transformações decorrentes desta como um processo contínuo, fruto de relações sociais e de poder, partindo-se do princípio de que o domínio de informações e habilidades peculiares diferencia os seres humanos uns dos outros. Logo, a busca por conhecimento torna-se indispensável a indivíduos que almejam determinada ascensão social. Dessa forma, a proposta de realização do curso de formação continuada vai de encontro à ideia de modo à ressignificar as práticas pedagógicas por intermédio das TICs em ambiente escolar. Onde estas sejam utilizadas com ferramentas de Ensino/Aprendizagem voltadas aos docentes das disciplinas de ciências/Química. Tal proposta tem por objetivo de instruir os educadores de escolas públicas quanto ao uso de softwares e Plataformas virtuais, auxiliando assim a construção e a apropriação do conhecimento científico.

Palavras-chave: Formação Continuada; Comunicação; Práticas Pedagógicas.

Introdução

A comunicação pode ser caracterizada como uma ferramenta essencial no contexto das relações sociais. Compartilhar conhecimentos, trocar informações, expressar ideias e emoções são características intrínsecas do ser humano, e podem contribuir para a evolução do homem, tanto do ponto de vista histórico-cultural quanto intelectual.

Desta maneira, o homem com suas necessidades cotidianas, busca o constante aperfeiçoamento dos recursos já existentes, desenvolvendo novos artifícios com o objetivo de facilitar atividades habituais, orientadas por meio da ciência da comunicação e suas tecnologias.

¹ Bolsista do PIBID Subprojeto de Química - Câmpus São Vicente do sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: peri-alexander@hotmail.com

² Bolsista do PIBID Subprojeto de Química - Câmpus São Vicente do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: analuciazbedin@gmail.com

³ Coordenador de área do PIBID Subprojeto de Química – Câmpus São Vicente do sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: leandro.frigo@iffarroupilha.edu.br

Diante das perspectivas do mundo moderno, se faz necessário a inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no contexto educacional, visando à aproximação do espaço escolar ao momento tecnológico que se vivencia nos dias de hoje.

De acordo com Moran (2012), em seu artigo intitulado “A Integração das Tecnologias na Educação”, as tecnologias chegaram à escola, mas sempre privilegiaram mais o controle, a modernização da infra-estrutura e a gestão do que a mudança em si. Ele complementa também com a ideia de que os programas de gestão administrativa estão mais desenvolvidos do que aqueles voltados mais especificamente à aprendizagem. Nesse sentido,

[...] há avanços na virtualização da aprendizagem, mas só conseguem arranhar superficialmente a estrutura pesada em que estão estruturados os vários níveis de ensino. Apesar da resistência institucional, as pressões pelas mudanças são cada vez mais fortes. As empresas estão muito ativas na educação on-line e buscam nas universidades mais agilidade, flexibilização e rapidez na oferta de educação continuada [...] A interconectividade que a Internet e as redes desenvolveram nestes últimos anos está começando a revolucionar a forma de ensinar e aprender (IDEM, p. 01).

Partindo-se destas concepções teóricas e, tendo em vista as necessidades e anseios que permeiam a educação atual, faz-se necessária a elaboração de atividades complementares à formação dos educadores, de modo a contribuir na evolução dos processos de ensino/aprendizagem, a fim de torná-las ferramentas que possibilitem agregar valores e qualidade à prática docente, conforme afirma Nóvoa:

A formação não se constrói verdadeiramente, por acumulação de cursos, de conhecimentos e de técnicas, mas sim através de um trabalho de refletividade crítica sobre as práticas de (re) construção permanente de sua identidade pessoal. Por isso é tão importante investir na pessoa e dar um estatuto ao saber da experiência (1997, p. 25).

Nesse contexto, a proposta de realização de cursos de formação continuada vai ao encontro da ideia de ressignificar as práticas pedagógicas por intermédio do despertar crítico e da implementação das TICs em ambientes escolares.

Para Perrenoud (2000), a implantação de propostas pedagógicas inovadoras que visem à formação inicial e continuada de professores é de fundamental

importância no desenvolvimento e aperfeiçoamento dos educadores no que concerne às diversas áreas do saber.

No Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid/CAPES) do curso superior de licenciatura em Química do IFF Campus São Vicente do Sul, no subprojeto denominado “Ressignificando as Práticas Educativas na Formação dos Professores de Química”, no qual o enfoque é a interdisciplinaridade, a contextualização e a inserção do acadêmico na realidade educacional, propõe-se a realização de uma atividade em escolas vinculadas ao Programa mediante o desenvolvimento de uma oficina de Formação Continuada, com foco na utilização das TICs como ferramentas de ensino/aprendizagem voltadas aos docentes das áreas de Ciências e de Química.

Tal proposta tem, como objetivo primordial, instruir os educadores de escolas públicas no que concerne ao uso de softwares e plataformas virtuais comumente utilizados na área da Informática, a exemplo de recursos como o Microsoft Power Point®, utilizado para elaboração de apresentações sendo parte do pacote Microsoft Office®, bem como a Plataforma Phet, elaborada pela Universidade do Colorado (EUA), a qual apresenta simulações e interações on-line que auxiliam na construção e apropriação do conhecimento científico.

Desenvolvimento

Para a realização da oficina houve um planejamento prévio das ações a serem desenvolvidas, as quais se enquadram nos Três Momentos Pedagógicos propostos por Delizoicov e Angotti (1994).

Determinou-se como o primeiro momento a pesquisa por referenciais teóricos sobre as TICs e sua utilização em atividades educacionais, permitindo-nos uma melhor compreensão em torno desta temática. Partindo-se de tais estudos e levando em consideração os anseios dos educadores quanto ao uso de metodologias diferenciadas no ensino, realizou-se uma pesquisa na forma de questionário constituído por questões objetivas, com intuito de obter dados a respeito do uso de tais Tecnologias como instrumento significativo gerador de aprendizagem. As questões foram direcionadas à utilização desse tipo de tecnologia na prática docente e visam analisar o interesse dos educadores em, posteriormente, aprofundar seus conhecimentos.

O Segundo Momento envolveu a tabulação dos dados obtidos na pesquisa, na qual, por intermédio da análise das necessidades articuladas pelos docentes foi elaborado o material que compôs a oficina, sendo que esta foi desenvolvida em encontros posteriores.

Desta maneira, o Terceiro Momento elaborou-se a partir da execução do momento anterior, e tem como objetivo a implementação da oficina inicialmente junto aos educadores das escolas abrangidas pelo Pibid Química, a fim de que pudessem, a partir disso, inserir as Tecnologias de Informação e Comunicação nas atividades escolares junto aos alunos.

Considerações finais

À frente de tais proposições, as oficinas propostas pelo Pibid de Química, aliadas a Formação Continuada dos educadores, contribuiu significativamente na formação de discentes com um perfil investigativo, os quais passaram, de maneira autônoma, criticar, avaliar e refletir a respeito da sociedade e dos fatos cotidianos nos quais estão inseridos.

Além de incrementar a formação dos profissionais da área educacional, acredita-se que o desenvolvimento das oficinas contribuiu significativamente também na formação inicial dos acadêmicos bolsistas envolvidos no projeto, aproximando-os de conceitos e ferramentas tecnológicas, e também de modo a enfatizar a importância da reflexão das Práticas Educativas associadas ao cotidiano educacional.

Referências

- DELIZOICOV, Demétrio & ANGOTTI, José André. **Metodologia do Ensino de Ciências**. 2. ed. São Paulo, SP: Editora Cortez, 1994.
- MORAN, José Manoel. **Novas Tecnologias e mediação pedagógicas**. 19. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.
- NÓVOA, António. **Os professores e sua formação**. Lisboa/Portugal: Dom Quixote – Instituto de Inovação Educacional, 1997.
- PERRENOUD, Philippe. **Pedagogia Diferenciada: das intenções à ação**. Porto Alegre/RS: Artmed, 2000.